

BOLETIM UCS JUNHO / 2022

Festas juninas protegidas com a contratação de seguros



Chegou o período das tradicionais festas juninas no Brasil e, além do quentão, das comidas típicas e das quadrilhas de dança, é importante pensar na segurança e proteção com o seguro de eventos.

Jarbas Medeiros, diretor Executivo da Porto, ressalta a importância deste tipo de seguro para os eventos que acontecem nos meses de junho e julho. “As festas juninas são uma marca do país, ficando atrás apenas do Carnaval dentre as maiores festas populares do Brasil. Isso só reforça a importância de oferecermos esse tipo de seguro personalizado e de excelente custo-benefício para quem contrata. O preço deste seguro é bastante acessível e sua cobertura oferece uma série de vantagens que podem ser essenciais para quem está organizando esse tipo de festa”.

Dentre as vantagens do produto, estão as seguintes coberturas:

- > Responsabilidade Civil Organizador: para danos corporais ou materiais causados a terceiros em acidentes relacionados à organização do evento;
- > Responsabilidade Civil para o Fornecimento de Bebidas e Comestíveis: para danos causados a terceiros, desde que o fornecimento seja feito por empresas contratadas pelo segurado;
- > Responsabilidade Civil para o uso de Fogos de Artifício: para danos materiais ou corporais involuntários, causados a terceiros por acidente com a utilização de fogos durante a festa junina;
- > Instalação, Montagem e Desmontagem: para danos materiais ou corporais causados a terceiros e empresas contratadas pelo segurado para ações relacionadas à estrutura temporária necessária à realização do evento;
- > Acidentes Pessoais: garante o pagamento de despesas em mortes acidentais ou invalidez permanente total ou parcial, em acidentes durante o evento segurado, além de despesas médicas, hospitalares e odontológicas.

Essas e outras coberturas estão disponíveis para todo o Brasil e o processo de contratação é ágil e personalizado.

Para mais informações, contate a nossa corretora de seguros!

5 dicas de conseguir emprego pelo LinkedIn com ações sustentáveis



O Dia Mundial do Meio Ambiente será comemorado na primeira semana do mês de junho (dia 05), e tem como iniciativa incluir a sociedade sobre temas de preservação do patrimônio natural do Brasil. Os projetos com viés em sustentabilidade estão cada vez mais se tornando tendência nas comunidades, escolas, empresas e instituições. Não se trata apenas de o tema estar na moda ou por ser novidade, mas por se tratar de uma necessidade. Adotar medidas sustentáveis é uma escolha nobre de uma pessoa que possui propósitos bem alinhados com o meio em que se insere, com o próximo e consigo mesmo.

Um estudo realizado pela agência de pesquisa norte-americana, Union+Webster, divulgado pela Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) de 2019 mostrou que 87% da população brasileira prefere comprar produtos e serviços de empresas sustentáveis, e 70% dos entrevistados disse que não se importa em pagar um pouco mais por isso.

Além disso, não somente as práticas são fundamentais dentro de uma organização, mas também alunos e profissionais que procuram agir em prol do meio ambiente são mais bem vistos, por exemplo, em uma seleção de entrevista. Antes o que muito importava era realçar a experiência em ações sociais, hoje, as ações de sustentabilidade também contribuem muito para um currículo. Com critérios cada dia mais exigentes em uma sessão de entrevista, além de apresentar as habilidades técnicas, o candidato precisa apresentar algo a mais, como um diferencial que chame a atenção do recrutador, e muitas ferramentas disponíveis nas redes sociais são disponibilizadas para o processo seletivo, como o LinkedIn.

De acordo com a pesquisa da Jobvite (empresa de software e recrutamento), 86,60% dos recrutadores informam que utilizam a rede social para contratar

novos colaboradores. Ainda de acordo com os dados da pesquisa, 94,5% dos gestores de Recursos Humanos afirmaram que obtiveram sucesso nas contratações via LinkedIn, demonstrando que essa é uma das grandes tendências de recursos humanos.

Para Thiago Busignani, gerente Administrativo do Cebrac (Centro Brasileiro de Cursos), ter um currículo atrativo, seja em documento ou digital, é de extrema importância. “A plataforma do LinkedIn é uma peça-chave para quem pretende conseguir um espaço no mercado de trabalho. Destacar as principais atividades profissionais e de caráter voluntário abre caminhos para novas oportunidades de emprego. E hoje, muitas empresas prezam pelos projetos sociais e de sustentabilidade”, afirmou Busignani.

O meio ambiente agradece toda forma de ação em prol de seu habitat, pois com muitas indústrias em constante trabalho, a poluição só tende a crescer, impactando de forma negativa na qualidade de vida dos seres vivos. Por isso, as empresas estão adotando cada vez mais práticas sustentáveis e selecionando candidatos que priorizam também essas ações. Praticar hábitos sustentáveis como: ter um copo próprio, evitar o desperdício de energia, levar a própria sacola nas compras, não jogar óleo de cozinha na pia e não desperdiçar comida, já são alguns dos primeiros passos para cuidar da natureza e da própria saúde.

A ética e o respeito devem se tornar parte essencial do cotidiano de qualquer pessoa e estar envolvida nos projetos. Se está à procura de um emprego e precisa tornar o seu currículo mais atraente, o especialista Thiago Busignani dá 5 dicas para ser selecionado pelo LinkedIn:

- 1 - Faça um trabalho voluntário: coloque em prática as ações de sustentabilidade, e se torne um influenciador e exemplo a outras pessoas;
- 2- Destaque o seu trabalho voluntário: com nome da instituição e período que o realizou;
- 3- Cite de forma clara e objetiva informações sobre o projeto: qual a finalidade e o propósito;
- 4- Compartilhe nas publicações as ações que já realizou e as que te inspiram: a fim de conscientizar outras pessoas;
- 5- Mantenha um networking com pessoas que possuem uma filosofia similar à sua, com propósitos e valores que remetem aos seus: com o objetivo de expandir seu laço de amizade na rede e mostrar o seu objetivo.

Quando o assunto é investimento em ações sustentáveis, as organizações se destacam, e passam a ser mais valorizadas e confiáveis. De 2005 a 2018, o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (bolsa de valores de São Paulo), estabelecido para analisar a performance das empresas em aspectos sustentáveis, apresentou rentabilidade de 203,8%, ante 175,38% do Ibovespa.

Pretende trabalhar em uma empresa que defenda os projetos sustentáveis e se unir à cultura organizacional? Atualize o seu LinkedIn, e lembre-se de destacar o propósito que contribua com a empresa que deseja atuar.

Seguro por perda de renda garante tranquilidade a profissionais liberais



O Ministério da Economia registrou a abertura de 4 milhões de novas empresas no Brasil em 2021, apontando um aumento de 20% em relação a 2020. Oito em cada dez destes novos empreendimentos são Microempresas Individuais (MEIs), o que pode apontar um dos efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a economia e as relações trabalhistas, com a diminuição de contratações pelo sistema de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e consequente contratações de prestação de serviços de pessoas jurídicas, além de um aumento de profissionais autônomos que passaram a regularizar suas atividades econômicas.

Se por um lado esse quadro demonstra uma forma de aquecimento da economia, por outro, profissionais que deixaram de ter vínculos empregatícios tradicionais, perderam benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), planos de saúde ou afastamento remunerado em caso de doenças. Uma das formas de garantir segurança nesses casos é contratando um seguro de vida.

O Seguro de Renda por Incapacidade Temporária (Serit) é um produto pioneiro no mercado, criado pela Seguros Unimed e está disponível para contratação complementar ou adicional para quem tem seguro de vida, tanto individualmente como para planos coletivos, este seguro cobre afastamento por acidentes pessoais ou doenças.

O Serit permite disponibilização imediata de recursos após a contratação, em casos de acidentes, e exige uma carência de 30 a 180 dias para patologias normalmente adquiridas no exercício da profissão, como LTC (lesão por trauma cumulativo), LER (Lesão por Esforço Repetitivo) ou Dort (Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho).

Muito procurado principalmente por profissionais da área da saúde, o Serit também pode se enquadrar bem para outros profissionais liberais, autônomos e microempreendedores individuais, que se preocupam sobre como garantir a seguridade financeira de si próprio e da sua família, caso precisem se afastar temporariamente de suas atividades profissionais.

“Em 2021, o mercado de seguros observou um crescimento 28,8% maior que em 2020 na contratação do produto vida individual, segundo a Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida). Esse aumento está atrelado a uma maior preocupação da população com a segurança financeira, uma vez que o seguro de vida inclui coberturas como o Serit, que garantem renda em caso de imprevistos”, finaliza Rodrigo Borges, superintendente Comercial e de Produtos Vida, Previdência e Ramos Elementares da Seguros Unimed.

Conheça este e outros seguros contra perda de renda com nossa corretora de seguros!

Quem pode pedir a Aposentadoria Especial?



O INSS possui várias modalidades de aposentadoria, mas nem sempre ficam claros quais os requisitos exigidos para cada benefício e quem pode solicitá-los. A Aposentadoria Especial é um exemplo. Destinada aos profissionais que trabalham com atividades que podem prejudicar a saúde ou sua integridade física, esse benefício tem como principal vantagem a redução do tempo de trabalho necessário para se aposentar.

Tem direito a ela quem exerceu atividade que possa ter sido prejudicial à sua saúde ou integridade física durante 15, 20 ou 25 anos e consiga comprovar isso. É necessário que o segurado apresente o Formulário de Perfil Profissiográfico Previdenciário ao INSS, preenchido pelo empregador. Esse documento descreve os riscos que a atividade laboral ou o ambiente de trabalho oferecem ao segurado.

Mas não é a profissão em si que classifica a elegibilidade ao benefício. O Dr. Átila Abella, cofundador da legaltech Previdenciária - plataforma de cálculos e petições previdenciárias -, explica que, desde 1995, a Aposentadoria Especial não é mais fornecida por profissões específicas. “Atualmente, todo trabalhador que comprovar que correu risco à integridade física ou prejuízo à saúde durante seu período de trabalho pode solicitar o benefício ao INSS, desde que cumpridos os requisitos de concessão”.

Ainda assim, Átila destaca algumas profissões que normalmente são consideradas elegíveis, por terem recorrentes casos de exposição aos fatores de risco: médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem expostos a agentes biológicos; mecânicos industriais e automotivos expostos a óleos e graxas minerais; vigilantes expostos à periculosidade na segurança patrimonial e pessoal; eletricitários expostos a riscos de choque elétrico em alta tensão; frentistas expostos a agentes químicos; marceneiros expostos a poeira da madeira; pedreiros expostos a poeiras nocivas; motoristas de ônibus, cobradores ou caminhoneiros expostos aos ruídos e vibrações.

Reforma da Previdência de 2019

Com a Reforma da Previdência (EC nº 103/2019), foram geradas duas regras para o cálculo de tempo de serviço do contribuinte: uma de transição e outra permanente.

A primeira se aplica ao segurado que já estava inscrito no Regime Geral de Previdência Social - RGPS antes da Reforma. Funciona como um sistema de pontos, em que é necessário somar a idade com o tempo de contribuição. Para 15 anos, precisa atingir 66 pontos; para 20 anos, 76; e para 25 anos, 86 pontos. Já a regra permanente é obrigatória para os segurados que se filiaram ao sistema depois da Reforma e facultativa para os demais. Assim, é preciso que o contribuinte tenha os seguintes requisitos: 55 anos de idade para atividade especial com 15 anos de tempo de contribuição; 58 anos para 20 de contribuição; e 60 para 25.

Para estar protegido, conheça opções de planos de previdência privada com a nossa corretora de seguros!

Chegada do outono/inverno traz aumento no número de casos de sinusite



A sinusite é uma inflamação na mucosa dos seios da face, região do crânio formada por cavidades ósseas ao redor do nariz, maçãs do rosto e olhos, que afeta uma em cada cinco pessoas no mundo e pode ser desencadeada por diversos fatores como poluição do ar, alergias e gripe. Por conta desses últimos fatores, as estações de outono e inverno costumam trazer consigo um aumento no número de casos da doença.

“O outono/inverno é um período do ano que apresenta aumento na incidência de quadros infecciosos virais (gripes e resfriados). Isso, por consequência, pode levar a aumento na incidência de sinusite aguda que é uma complicação bacteriana destas infecções virais”, afirma o Dr. Ali Mahmoud, otorrinolaringologista do Hospital Santa Catarina – Paulista.

“Os sintomas clássicos de sinusite aguda são: obstrução nasal, secreção nasal amarela ou esverdeada, muco descendo do nariz para a garganta, tosse, dor em face ou região frontal e eventualmente febre. Lembrando que somente a dor de cabeça e dor em face isolados não representam sinusite”, explica o médico.

A sinusite aguda também pode acarretar no desenvolvimento de complicações oculares, ósseas e neurológicas, sendo muitas delas graves e com necessidade de tratamento cirúrgico. “Os sintomas que podem apresentar maior gravidade são: febre alta, dor de forte intensidade, edema em volta dos olhos, baixa de acuidade visual ou eventual perda de visão e sintomas neurológicos, além de vermelhidão em face ou em volta dos olhos. Outro sinal de complicação pode ser edema com massa localizados na região frontal”, afirma o otorrinolaringologista.

Toda a população está sujeita a desenvolver a doença. Casos recorrentes precisam ser analisados por um profissional, que analisará fatores anatômicos e funcionais para coibir o desenvolvimento. No caso de tratamento, o tradicional é a lavagem nasal com soro fisiológico. “Nos casos de complicações graves ou quadros que não melhoraram com o tratamento inicial, pode ser necessária a realização de exames complementares, como a tomografia computadorizada de

seios paranasais. E em caso de complicação estabelecida, o tratamento cirúrgico pode ser necessário”, conclui Dr. Mahmoud.

Confira cinco passos para evitar o desenvolvimento de sinusite

- Previna-se para que quadros respiratórios não evoluam para uma sinusite. Isso pode ser feito a partir da lavagem nasal com soro fisiológico;
- Evite o ar-condicionado. Ele pode ressecar as mucosas e disseminar agentes infecciosos;
- Beba muita água quando estiver com quadros gripais;
- Evite ficar muito tempo em locais fechados e sem ventilação;
- Procure ajuda médica em casos de febre e dores intensas.

Tenha as coberturas de um bom plano de saúde. Fale com a nossa corretora de seguros!

Vai viajar e quer levar o seu bichinho? Confira 5 dicas de cuidados para o seu pet



Muitos profissionais viajam a trabalho e a maioria possui pets de estimação. Nesse momento, o desafio é deixar o cão ou o gato de estimação para trás. A boa notícia é que viajar com os cães está cada vez mais seguro pelas regras de segurança mais estruturadas. Poder vivenciar momentos inesquecíveis junto ao bichinho de estimação durante uma viagem é muito possível, mesmo que seja uma viagem a negócios. Mas é necessário, que antes de realizar qualquer viagem, a pessoa esteja atenta a algumas dicas e cuidados necessários para levá-lo junto. Em uma pesquisa feita pela Hotéis.com, no pós-covid, 82% dos brasileiros querem viajar com seus animais de estimação.

Quem tem um animal de estimação sabe como é difícil ter que viajar e não poder levá-lo. Muitas vezes pelo motivo de não ter como deixar o animal sozinho ou por estar acostumado com a companhia do pet, a separação se torna um momento difícil, e a melhor maneira de não deixar o bichinho solitário é viajar com ele. A pandemia ensinou muitas pessoas a aprenderem novos hábitos, onde muitos tutores trabalharam de forma remota e passavam a maior parte do tempo

em casa e junto de seus pets. Mas agora, com o cenário pós pandemia, o modelo de trabalho presencial já retornou.

“Muitas empresas já estabeleceram o retorno do trabalho presencial, o animal precisa se readaptar a ficar longe do dono, a não ser que o tutor possa levá-lo com ele, sem nenhum problema. Mas quando se trata de viagens com o pet, seja a lazer ou a trabalho, é necessário ter um bom planejamento, analisar o destino e pesquisar se o lugar é pet friendly. Tudo isso para o seu conforto e o do animal”, ressalta Patricia Corazza, CO-CEO da Upvet, rede de farmácia de manipulação veterinária.

Segundo pesquisa da Decode, empresa especializada em análise de dados, as buscas por hotéis “pet friendly” - que aceitam animais de estimação - cresceram 238% e a busca por informações sobre como levar cachorro em avião 170%. Para a segurança e bem-estar dos bichinhos de estimação é necessário que o tutor verifique todas as regras para os animais como, por exemplo, em uma viagem de avião.

As regras ao tutor que viajará com um animal são bem claras ao embarcar em uma companhia aérea, com as seguintes especificações: nem todas as raças são aceitas por causa do peso e condições físicas do animal; é necessário mostrar um atestado de saúde e as carteirinhas de vacinação do animal; se atentar as regras de acordo com o destino, especialmente em voos internacionais que solicitam Certificado Veterinário Internacional.

Para viagens de carro, é necessário que o pet possua a cadeirinha ou cinto de segurança próprio, para que ele não fique solto no banco traseiro. É essencial programar a viagem com antecedência. É preciso ficar atento aos mínimos detalhes, como em fazer paradas suficientes para que o animal possa andar, beber água, fazer suas necessidades e não se sentir preso, principalmente se ele for de porte médio ou grande, já que ele pode ficar estressado. “Mesmo que o destino escolhido seja ‘pet friendly’, não deixe de passear com o pet, pois caso ele fique no local de hospedagem o dia todo, isso vai deixá-lo inseguro e com um baixo humor”, comenta Lisandro Corazza, CEO da Upvet.

É cada vez mais comum que empresas estejam mais maleáveis na questão de aceitar que o animal vá junto com o tutor para o escritório ou a uma viagem a trabalho, algumas até incluíram o “pet day” dia em que o tutor pode levar seu bichinho ao escritório, e participar da sua rotina, para facilitar essa relação e manter um clima mais alegre.

A especialista na área de pets Patrícia Corazza lista 5 dicas essenciais para o tutor viajar com tranquilidade com os animais de estimação:

- 1) Saúde: Carteira de vacinação, sempre em dia. É preciso saber a localização de clínicas veterinárias 24 horas do destino, caso surja algum imprevisto.
- 2) Identificação: É sempre importante ter uma coleira com todas as informações do pet, como: nome e telefone, caso ele se perca.

- 3) Remédios: Não é indicado medicar os animais para tranquilizá-los durante voos, por riscos à saúde do pet. Existem remédios que relaxam e diminuem o enjoo, mas eles são recomendados em viagens de carro ou ônibus. Cada tutor deve conversar com o veterinário para saber a indicação.
- 4) Transporte: Cada companhia aérea tem suas regras para levar animais, na cabine ou no porão. O mais importante é adaptar o pet à caixa de transporte. Para viagens de carro, recomenda-se cinto de segurança e a cadeirinha. De ônibus, sempre dentro da caixinha.
- 5) Pet friendly: Confira os estabelecimentos comerciais do lugar que você vai, e faça o planejamento da viagem incluindo esses locais.

Seguindo essas dicas e fazendo todos os procedimentos de maneira correta e planejada, a viagem com o pet estará garantida levando em consideração toda segurança, que o proporcionará muito amor e alegria durante os dias fora de casa.

Não esqueça do seguro saúde para seu pet. Contrate com a nossa corretora de seguros!